

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO
Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 26146
NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -
TIPO DE FORMAÇÃO: 0
ÁREA PROMOTORA: DC - NEER
NOME: HISTÓRIA DA DIÁSPORA AFRICANA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ANTIRRACISTAS
MODALIDADE: A DISTÂNCIA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30:00
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 02:00
CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 06:00
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 22:00
JUSTIFICATIVA: A LEI 10.639/03 ESTABELECE A OBRIGATORIEDADE DO ENSINO DE HISTÓRIA E ARTES AFRICANAS E AFRO-BRASILEIRAS NO CURRÍCULO ESCOLAR, REFORÇANDO A NECESSIDADE DE FORMAÇÕES QUE AMPLIEM A PERSPECTIVA HISTÓRICA E CRÍTICA DE ALUNOS E EDUCADORES. O MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO, POR SUA VEZ, DESEMPENHA PAPEL FUNDAMENTAL NA PRESERVAÇÃO DESSE PATRIMÔNIO, OFERECENDO UM ESPAÇO DE REFLEXÃO SOBRE A TRAJETÓRIA E A PRESENÇA NEGRA NO BRASIL, TANTO NO PASSADO QUANTO NO PRESENTE. ESTE CURSO PROPÕE UMA LEITURA HISTÓRICA DA DIÁSPORA AFRICANA A PARTIR DE SUAS MÚLTIPLAS GEOGRAFIAS, TEMPORALIDADES E FORMAS DE RESISTÊNCIA. PARTINDO DOS NÚMEROS E ROTAS DO TRÁFICO ATLÂNTICO, O CURSO PERCORRE A PRESENÇA CENTRO-AFRICANA NA FORMAÇÃO DOS QUILOMBOS – COM DESTAQUE PARA PALMARES – E AVANÇA PARA AS TRANSFORMAÇÕES DO SÉCULO XVIII, QUANDO A DIÁSPORA GBE, ORIUNDA DO GOLFO DO BENIM, PASSA A COMPOR O TECIDO SOCIAL E ESPIRITUAL EXPRESSIVO DAS AMÉRICAS. A FORMAÇÃO ARTICULA FONTES HISTÓRICAS, ACERVO DO MUSEU AFRO BRASIL E REFERÊNCIAS AUDIOVISUAIS PRODUZIDAS PELO PRÓPRIO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO, OFERECENDO FERRAMENTAS ANALÍTICAS ACESSÍVEIS PARA UMA LEITURA CRÍTICA E ANTIRRACISTA DA HISTÓRIA BRASILEIRA. O PERCURSO CONVIDA OS PARTICIPANTES A RECONHECEREM A AGÊNCIA POLÍTICA, ESPIRITUAL E CULTURAL DOS SUJEITOS AFRICANOS E AFRO-BRASILEIROS COMO ELEMENTO CENTRAL DA HISTÓRIA DO PAÍS E SE JUSTIFICA POR AMPLIAR A REFLEXÃO DE EDUCADORAS(ES) ACERCA DA NECESSIDADE DE EFETIVAÇÃO DO ARTIGO 26 DA LDB, ESPECIALMENTE NO QUE CONCERNE AO ENSINO DAS HISTÓRIAS E CULTURAS AFRICANAS E AFRO-BRASILEIRAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA, FAVORECENDO AINDA A EFETIVAÇÃO DO CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO.
OBJETIVOS: APROFUNDAR O CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO SOBRE AS ROTAS, POVOS E TEMPORALIDADES DA DIÁSPORA AFRICANA, OFERECENDO SUBSÍDIOS PARA O TRABALHO EM SALA DE AULA. COMPREENDER A FORMAÇÃO DOS QUILOMBOS COMO FENÔMENO POLÍTICO E ATLÂNTICO, COM ÊNFASE NAS CONEXÕES ENTRE ANGOLA, O TRÁFICO CENTRO-AFRICANO E A EXPERIÊNCIA DE PALMARES. RECONHECER A DIÁSPORA GBE E AS PRÁTICAS ESPIRITUAIS DAS SACERDOTISAS VODUNS COMO FORMAS DE RESISTÊNCIA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL NO SÉCULO XVIII. ANALISAR O PROCESSO DE RACIALIZAÇÃO JURÍDICA NO SÉCULO XIX E SEUS IMPACTOS SOBRE A LIBERDADE CIVIL DE SUJEITOS NEGROS ESCRAVIZADOS E LIBERTOS NO BRASIL IMPERIAL.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: DIÁSPORA AFRICANA: ROTAS, POVOS E TEMPORALIDADES DO TRÁFICO ATLÂNTICO. ANGOLA E OS QUILOMBOS: RESISTÊNCIA CENTRO-AFRICANA E PALMARES. A DIÁSPORA GBE NO SÉCULO XVIII: DAOMÉ E AS SACERDOTISAS VODUNS NO BRASIL. O LONGO SÉCULO XIX: CONSTITUCIONALISMO, RACIALIZAÇÃO E DISPUTAS PELA LIBERDADE CIVIL. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA A PARTIR DA HISTÓRIA AFRICANA E DOS RECURSOS MUSEOLÓGICOS.
PROCEDIMENTOS: EXPOSIÇÃO DIALOGADA; OFICINAS PEDAGÓGICAS; ANÁLISE DE DOCUMENTOS VARIADOS;
ATIVIDADE OBRIGATÓRIA: ATIVIDADE OBRIGATÓRIA: ANALISAR E DESCREVER POR MEIO DE UM RELATÓRIO COMO OS CONTEÚDOS TRATADOS NA FORMAÇÃO E O ESPAÇO MUSEOLÓGICO CONTRIBUI PARA AS AÇÕES PEDAGÓGICAS REALIZADAS NAS UNIDADES EDUCACIONAIS.

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO
Texto de autoria da área promotora

CRONOGRAMA:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 04/08/2026 ATÉ 14/09/2026

DATAS E HORÁRIOS DOS ENCONTROS:

TURMA 1: 22/08 – DAS 10H ÀS 12H

TURMA 2: 22/08 – DAS 10H ÀS 12H

LOCAL: MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO – AV. PEDRO ÁLVARES CABRAL – PORTÃO 10, S/N – VILA MARIANA

TURMA 1: 04/08; 20/08; 25/08 – DAS 19H ÀS 21H

TURMA 2: 04/08; 20/08; 25/08 – DAS 19H ÀS 21H

LOCAL: SGA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

100% DE FREQUÊNCIA, CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA, PARTICIPAÇÃO NAS AULAS SÍNCRONAS

BIBLIOGRAFIA:

AQUINO, JULIA. REESCRATIVIZAÇÃO E PRÁTICA DO HABEAS CORPUS NO BRASIL DO SÉCULO XIX: LIBERDADE CIVIL, POLÍTICA NEGREIRA E O CONSTRANGIMENTO ILEGAL DO CATIVEIRO. 2024. DISSERTAÇÃO (MESTRADO) – UNICAMP. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DOI.ORG/10.47749/T/UNICAMP.2024.1410942](https://doi.org/10.47749/t/unicamp.2024.1410942) CARNEIRO, SUELI. DISPOSITIVO DE RACIALIDADE: A CONSTRUÇÃO DO OUTRO COMO NÃO SER COMO FUNDAMENTO DO SER. RIO DE JANEIRO: ZAHAR, 2023. CHALHOUB, SIDNEY. PRECARIÉDADE ESTRUTURAL: O PROBLEMA DA LIBERDADE NO BRASIL. HISTÓRIA SOCIAL, N. 19, 2010. DOI: [HTTPS://DOI.ORG/10.53000/HS.V14I19.315](https://doi.org/10.53000/HS.V14I19.315) CNJ. RELATÓRIO FINAL DO GRUPO DE TRABALHO MEMÓRIA, ESCRAVIDÃO E LIBERDADE. AUTORIA: RAISSA ROUSSENQ ALVES. BRASÍLIA: CNJ, 2026. MAMIGONIAN, BEATRIZ G.; GRINBERG, KEILA. O CRIME DE REDUÇÃO DE PESSOA LIVRE À ESCRAVIDÃO NO BRASIL OITOCENTISTA. REVISTA MUNDOS DO TRABALHO, FLORIANÓPOLIS, V. 13, P. 1–21, 2021. PINTO, ANA FLÁVIA MAGALHÃES. ESCRITOS DE LIBERDADE: LITERATOS NEGROS, RACISMO E CIDADANIA NO BRASIL OITOCENTISTA. CAMPINAS: EDITORA DA UNICAMP, 2018. SÃO PAULO. CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO – EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA. ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: POVOS AFRO-BRASILEIROS. SÃO PAULO: SME-COPED, 2023. SÃO PAULO (SP). PROTOCOLO PARA PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO AO RACISMO E À XENOFÓBIA NA EDUCAÇÃO. SÃO PAULO: SME-COPED, 2025.

QUANTIDADE DE TURMAS: 2

VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 100

PÚBLICO ALVO:

AGENTE ESCOLAR, ASSISTENTE DE DIRETOR DE ESCOLA, AUXILIAR TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, BIBLIOTECÁRIO, COORDENADOR DE AÇÃO CULTURAL, COORDENADOR PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, PROF. DE ED. INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MÉDIO, SECRETÁRIO DE ESCOLA, SUPERVISOR ESCOLAR

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

–

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO ALVO):

–

CORPO DOCENTE:

JULIA AQUINO – GRADUADA E MESTRE EM HISTÓRIA PELA UNICAMP. EDUCADORA E ARTISTA MULTIDISCIPLINAR. ATUA COMO EDUCADORA NO MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAÚJO, CONDUZINDO MEDIAÇÕES, CONCEPÇÕES E MINISTRANDO CURSOS, OFICINAS E PROJETOS FORMATIVOS SOBRE HISTÓRIA AFRO-BRASILEIRA, ARTE DA DIÁSPORA AFRICANA E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA PARA PÚBLICOS DIVERSOS. COMO ARTISTA, ASSINA O PROJETO MONAJU, NO QUAL CRIA NARRATIVAS SONORAS QUE EXPLORAM MEMÓRIA, RUÍDO, ARQUIVO E DIÁSPORA, COM APRESENTAÇÕES EM ESPAÇOS COMO O CCBP SÃO PAULO E O SESC CAMPINAS. EVA APARECIDA DOS SANTOS – RF: 8161771 – EVA APARECIDA DOS SANTOS. RF: 816.177.1 COORDENADORA PEDAGÓGICA DA SME-SP. DOUTORA EM HISTÓRIA SOCIAL/USP. ATUA EM PESQUISA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES ACERCA DE HISTÓRIAS E CULTURAS INDÍGENAS, LEI 11.645/2008. ATUALMENTE INTEGRA A EQUIPE DO NEER SME-SP.

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO
Texto de autoria da área promotora

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

DE 24/07/2026 ATÉ 30/07/2026

PELO LINK: [HTTPS://CONECTAFORMACAO.SME.PREFEITURA.SP.GOV.BR/AREA-PUBLICA](https://conectaformacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/area-publica)

CASO O NÚMERO DE INSCRITOS ULTRAPASSE O NÚMERO DE VAGAS SERÁ REALIZADO SORTEIO

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

1133960598